



Compromisso, Diálogo e Participação.

ANO 19 - EDIÇÃO Nº 451 - PATROCÍNIO - MG, 01 de NOVEMBRO 2018

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 33ª (TRIGÉSIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia 23 de outubro de dois mil e dezoito, sob a presidência do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dois minutos. Foi executado o Hino Nacional. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina). Todos rezaram o Pai Nosso. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz; Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; Jose de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis). O Sr. Presidente disse que Processo de Lei Complementar nº 48/2018 foi elaborado em cumprimento a um Termo de Ajuste de Conduta celebrado com o Ministério Público; que este era o último TAC realizado em sua gestão; que agradecia a Dr.ª Sandra, promotora de justiça, pelo fato de nenhuma ação ter sido instaurada contra esta Casa. Não houve leitura de correspondências. A Ata da 32ª (Trigésima Segunda) Reunião Ordinária da 2ª (Segunda) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. O Sr. Ver. Rogério Nelis requereu a inserção na Ordem do Dia com votação em regime de urgência do Processo de Lei nº 183/2018, que denomina de "Geraldo Moreira Nelis" a praça da saúde do bairro Jardim Ipiranga. Requerimento APROVADO por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: Processo de Lei Complementar nº 48/2018 – Extingue cargos do quadro de provimento em comissão, cria cargos no quadro de provimento efetivo e altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 050 de 18 de dezembro 2008 que "Dispõe sobre a estrutura administrativa, estabelece o quadro de cargos, funções e respectiva remuneração da Câmara Municipal de Patrocínio." (autor: Mesa Diretora); Processo de Decreto Legislativo nº 112/2018 – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Marcelo de Carvalho Ribeiro (autor: Ver. José Roberto dos Santos); Processo de Decreto

Legislativo nº 113/2018 – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Daniel Victor Costa (autor: Vereador Adriana de Paula); Processo de Decreto Legislativo nº 114/2018 – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. José Carlos dos Anjos (autor: Ver. Thiago Malagoli); Processo de Decreto Legislativo nº 115/2018 – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Pastor Daniel Deleu (autor: Ver. Thiago Malagoli); Processo de Resolução nº 18/2018 – Altera o inc. I do art. 166 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Patrocínio. (autores: Marcilene Jacinto, Pastor Alércio, Roberto Margari, Florisvaldo José e Raquel Rezende). ORDEM DO DIA. 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Processo de Decreto Legislativo nº 110/2018 – Concede Título de Cidadão Benemérito ao Sr. Emerson Caixeta (autor: Pastor Alaércio). Pareceres pela tramitação. Processo APROVADO por unanimidade. Processo de Decreto Legislativo nº 111/2018 – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Elias Moreira Sena (autor: Pastor Alaércio). Pareceres pela tramitação. Processo APROVADO por unanimidade. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Processo de Lei nº 183/2018, que denomina de "Geraldo Moreira Nelis" a praça da saúde do bairro Jardim Ipiranga. (autor: Ver. Rogério Nelis). Pareceres pela tramitação. Em Regime de Urgência com requerimento já APROVADO. Processo APROVADO por unanimidade. Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: De autoria da Sr.ª Ver.ª Marcilene Jacinto Queiroz: nº 769/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Sr. Secretário Municipal de Educação solicitando a aquisição de ventiladores para as Escolas Municipais e os Centros de Educação Infantil; nº 770/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o encaminhamento a esta Casa de Leis das alterações do Plano Diretor; nº 771/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a concessão de novo prazo referente à Lei nº 4.755/2014. De autoria do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho): nº 772/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto à Secretaria competente a instalação de placas com nomenclatura de ruas nos bairros Jardim Eldorado e Jardim Califórnia; nº 773/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto aos Srs. Secretários Municipais de Esportes e de Obras para que seja construída uma Praça da Saúde na Comunidade de Macaúbas de Cima. De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº 774/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a análise da viabilidade de envio a esta Casa de Leis de um projeto de lei que disponha sobre a acessibilidade escolar para alunos portadores de deficiência física e/ou reduzida nos estabelecimentos de

ensino do município. De autoria do Sr. Ver. Roberto Margari: nº 775/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando providências junto à Secretaria competente para que seja recapeada a rua Amélia Angélica do Nascimento no trecho entre as Ruas Paulo Arantes e Major Tobias; nº 776/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a reforma e a revitalização do prédio histórico da antiga Estação Ferroviária, transformando-o em Museu Ferroviário; nº 777/2018, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando o envio a esta Casa do Plano Municipal de Segurança Pública contemplando cidadãos patrocínenses com políticas eficientes e resolutivas. Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: nº 292/2018, aos alunos Carlos Daniel Cunha, Camila Bouzan Rodrigues, Mariana Cristina Pereira Marques, Maria Eduarda Santos Borges, Yasmin Noêmia da Silva, e à professora Mirian das Dores Silva Santos, da Escola Municipal João Beraldo pela premiação no 2º lugar, categoria "curta metragem", do Prêmio MPT na Escola 2018 – Etapa Estadual; nº 293/2018, à aluna Júlia Santos Alves de Oliveira e à professora Juliana Gonçalves Passos de Andrade, da Escola Municipal Dona Mulata pela premiação no 1º lugar, categoria "conto", do Prêmio MPT na Escola 2018 – Etapa Estadual; nº 294/2018, aos alunos Gustavo Dias da Silva e Marcos Vinicius Cardoso, e às professoras Cláudia Resende e Raquel Rodrigues, da Escola Municipal Afrânio Amaral pela premiação no 3º lugar, categoria "desenho", do Prêmio MPT na Escola 2018 – Etapa Estadual; nº 295/2018, ao Sr. Marco Antônio de Castro pela excelência e competência em seu trabalho, qualificando ainda mais a produção de café no município; nº 296/2018, aos produtores Lázaro Ribeiro e Gustavo Ribeiro pelo lote especial de café produzido manualmente na Fazenda Congonhas, lançado na Edição do Projeto Café Autoral; nº 297/2018, aos alunos da Escola Estadual Irmã Gislene pelo recente lançamento oficial do Livro "Irmã Gislene em Poesias"; nº 298/2018, à ONG CERVIVO pelo lançamento do Projeto "Ser Vivo sem Lixo", visando uma ação de proteção ao ambiente e qualidade de vida à população patrocínense. O Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza (Valtinho), como Vice-Presidente desta Casa, assumiu os trabalhos legislativos para que o Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli fazer uso do Grande Expediente. GRANDE EXPEDIENTE. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que lhe questionam se estava brigado com o Prefeito; que em primeiro lugar é um vereador, cuja função é fiscalizar; que nada tem contra ele, sendo,

inclusive, seu amigo íntimo, admirando-o e respeitando-o; que nos últimos dias o Prefeito foi mal assessorado; que ele nunca foi a gabinetes de outros vereadores fazer “picuinha”; que sempre estará à disposição do Deiró; que nada tem contra a vereadora Marcilene, sendo que seus problemas são com pessoas do grupo dela; que quer continuar vereador, não tendo interesse ser Secretário; que parabenizava todos os diretores das creches municipais, bem como o Prefeito e o Procurado Jurídico; que a Constituição Federal determina a responsabilidade solidária do Estado e Município pela educação infantil; que parabenizava a Tereza, servidora desta Casa, por ter resolvido amigavelmente o problema referente ao pagamento dos salários; que hoje várias empresas trabalham trancadas por medo da violência; que Patrocínio está entre as 50 (cinquenta) cidades mais violentas do mundo; que alguns vereadores ao invés de lutar pela segurança têm falado mal do outro e solicitando serviços fora de sua função; que foi eleito por seus eleitores e na “sua” cadeira somente se sentará quem for eleito legitimamente; que é preciso cobrar a mobilização por parte dos deputados eleitos; que juntamente com o Weliton Prado conseguiu 4 (quatro) efetivos para a polícia; que a segurança é dever da União, dos Estados e dos Municípios; que a função da Administração não é multar a população de forma exarcebada, mas cuidar da segurança; que Patrocínio tem uma carga tributária altíssima enquanto os empresários trabalham por detrás das grades e com circuitos internos/externos de câmeras; que é preciso discutir e buscar soluções em conjunto; que a Secretária de Trânsito virou um “comércio”, penalizando o povo com tantas multas; que não estão sendo feitas palestras nas escolas; que no final de seu mandato de Presidente têm tentado tumultuar esta Casa; que nestas eleições o povo mudou o perfil dos candidatos escolhidos; que vereador não tem a função de ir atrás de patrôas ou barracas de igrejas; que os outdoors colocados pela cidade pela Administração têm mensagens subliminares; que o Prefeito fará várias mudanças dignas de aplausos em breve. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli reassumir os trabalhos legislativos. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre) disse que esteve em 3 (três) reuniões com o Prefeito e o Delegado Regional Dr. Valter André; que Patrocínio está sem políticos que corram atrás de mais efetivo policial. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que tem dito desde o ano passado sobre o exagero nas multas; que deveriam transformar os agentes de trânsito em guardas municipais; que não entendeu o que o vereador Valtinho quis dizer sobre ele e o Presidente em entrevista na rádio essa semana; que a criminalidade está alta e é preciso tomar uma atitude; que se o Prefeito for realmente mudar sua assessoria poderá haver melhorias; que o vereador tem de fiscalizar a trabalhar em prol do povo. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que não é preciso ensinar os vereadores as suas funções; que cada um tem sua maneira de trabalhar; que todos têm ciência dos problemas de segurança pública; que vários fatores influenciam a insegurança, como o fato de termos no município uma Penitenciária e a ausência de efetivo policial; que embora o 46º Batalhão da Polícia Militar seja referência, ainda estamos com poucos policiais; que realmente é preciso buscar soluções; que uma de suas propostas de campanha era trazer a Delegacia Rural, apesar de não termos ainda uma Delegacia adequada em termos de recursos humanos; que podemos tentar melhorar através da Secretária de Trânsito e Transportes; que a sensação é de incapacidade; que participou de todo o processo referente aos Centros de Educação Infantil - CEI e buscou esclarecimentos sobre o motivo pelo qual não foi efetivado o repasse do FUNDEB; que a Administração já tomou as providências jurídicas

adequadas; que as transferências precisam ser justificadas; que algumas creches foram municipalizadas, sendo que com as demais foi celebrado um convênio; que há um atraso de cerca de R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais); que se o município puder efetuar o pagamento com recursos próprios será feito; que é preciso buscar uma resposta digna para as mães e os professores; que respeita a forma de trabalho de cada um nesta Casa; que se o eleitor faz algum pedido ou alguma reclamação diante do vereador é preciso tentar solucionar e dar uma justificativa. O Sr. Presidente disse que a vereadora Marcilene se contradiz em vários momentos; que gostaria de saber quais os pedidos do município em relação às providências jurídicas; que respeita o posicionamento de todos; que o Presidente do partido dela foi quem lhe ameaçou de morte; que não acredita que a Administração agora solucionará o problema relacionado às creches; que já poderiam ter resolvido a situação há muito tempo; que por vários momentos esta Casa se reuniu extraordinariamente para motivos sem tanta importância quanto a educação; que a Administração não deveria ter deixado chegar nesta situação, uma vez que hoje tem dinheiro; que quanto ao pagamento dos professores o município ingressou com ação com pedido de liminar tão somente para ser reembolsado quando o dinheiro chegasse; que os servidores da Prefeitura foram pressionados para trabalharem na campanha da vereadora enquanto atrapalhavam o Gustavo; que nada tem contra a vereadora Marcilene, mas que tudo o que ela disse é mentira. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que não se justificará; que o pedido de reembolso foi pelo fato de que o dinheiro será retirado de algum outro lugar para pagar o professor; que como vereador é preciso ter ciência da forma como os recursos são divididos para serem aplicados. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que até o ano de 2008 havia o Fundo de Desenvolvimento da Pesquisa - FUNDEP; que hoje existe o Fundo da Educação e Desenvolvimento da Educação Básica - FUNDEB; que desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 houve um avanço ao determinar que o município seja o responsável pela educação infantil; que os recursos do FUNDEB são somente para complementação; que a justificativa de falta de pagamento dos professores por falta do repasse não é plausível. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que hoje viu o debate do verdadeiro “Thiago”; que o vereador precisa usar a palavra para defender o povo, não para elogiar; que todo início de ano são apresentados dados no sentido de melhorias, porém de forma manipulada; que o Estado como um todo está “quebrado”; que realmente a violência em Patrocínio está elevada; que a sensação de insegurança está geral; que o vereador Salitre quer dar Título de Cidadão Honorário para um Major que nem chegou na cidade ainda, ou seja, não fez nada de relevante para a sociedade; que gostaria de saber qual atitude o Prefeito está tendo para melhorar a segurança pública; que a Administração nada tem feito pelo dependente químico; que é preciso debater e agir para combater a violência; que pode até ser que o repasse do FUNDEB seja insuficiente, mas que até essa semana já entrou na conta da Prefeitura mais de R\$ 300.000.000,00 (trezentos mil reais). O Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia disse que a função do político é cuidar das pessoas, defendendo os interesses do povo; que entrou em contato com o deputado estadual Noraldino Junior, que se dispôs a ajudar a trazer efetivo policial para o município, mas que o Governador Fernando Pimentel disse que não o ajudaria pelo fato dele não o estar apoiando na campanha; que tudo que a população leva até ele, tenta buscar uma solução; que ainda está aprendendo, mas que sempre lutará pelo

povo. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que os parlamentares, com como todo o funcionalismo público, precisam melhorar em relação aos seus erros; que respeita todos os vereadores e sabe que cada um tem um jeito de fazer política; que é preciso estar atento aos interesses da sociedade; que a Secretária de Trânsito tem muitos pontos positivos; que foram feitas palestras nas escolas, bem como blitz educativas no trânsito; que nas reuniões com o Prefeito tem sido dito aos agentes de trânsito para que eles seja educadores; que ninguém tem sido penalizado por agir corretamente; que hoje muito tem-se visto os carros pararem nas faixas para que os pedestres tenham prioridade; que quanto ao repasse do FUNDEB em momento algum é retirada do município a sua responsabilidade pela educação infantil; que o pedido de liminar para que haja reembolso é necessário porque para efetuar o pagamento será retirada verba de outro lugar; que é preciso haver autorização judicial para a utilizada de verba própria porque caso contrário não haverá reposição; que o repasse não tem sido feito em todo o Estado; que há um crédito com o Estado de mais de R\$ 31.000.000,00 (trinta e um milhões de reais); que a violência tem sido assustadora realmente; que os criminosos sabem que o município está sem efetivo policial; que todos estão fazendo seus próprios pedidos junto a seus deputados; que vários são os fatores responsáveis pelo aumento desta violência; que os dependentes químicos estão sendo atendidos de forma adequada; que o Presidente precisa zelar pelos vereadores, não detoná-los; que não há nenhum vagabundo nesta Casa, sendo que cada um trabalho do seu jeito. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que não tem visto a Secretária de Cultura atuar de forma adequada; que as crianças estão vulneráveis diante do aliciamento para a criminalidade; que é preciso agir na prevenção. O Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que nos últimos anos o índice de criminalidade tem aumentado no município; que a Secretária de Esporte tem procurado tirar as crianças das ruas com alguns projetos; que a Polícia Militar e a Civil tem feito seu trabalho, mas que muitas vezes as leis não ajudam; que dos 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios mineiros 573 (quinhentos e setenta e três) ficarão com endividados; que a Greyce Elias será uma grande força para o município; que a criminalidade tem atingido agudamente os adolescentes. O Sr. Ver. Rogério Nelis disse que são necessários projetos mais eficazes para as crianças e de longo prazo, não temporários somente; que o esporte e a cultura podem impedir as crianças e os adolescentes de entrarem para o crime; que a Secretária de Cultura não tem agido nos bairros; que gostaria que esta Casa convidasse a Secretária de Cultura para vir prestar informações sobre suas ações no município. O Sr. Presidente disse que foi feita uma explanação muito bonita pela Secretária de Cultura, mas que o trabalho tem sido feito somente no centro, não nos bairros; que da mesma forma tem agido a Secretária de Esportes; que o dever por zelar pela segurança é compartilhado entre o Estado e o Município; que esta Casa passou a arrecadação municipal de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) para R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais); que os problemas municipais têm atrapalhado suas benfeitorias; que é preciso cuidar das pessoas ao invés de fazer tantas obras físicas; que se se soubesse que “cutucar” o Prefeito não melhora as coisas, não “cutucaria”; que fala na expectativa de ver melhorias; que não fica chateado com o posicionamento dos colegas. O Sr. Ver. Florivaldo José de Souza (Valtinho) disse que participou nesta Casa com os Delegados e pôde perceber que a questão é política; que gostar de trabalhar com o social; que faltam 18 (dezoito) policiais e 5 (cinco) delegados na cidade; que a questão somente

será resolvida quando o Governo novo tomar posse; que se dispõe a ir novamente em Belo Horizonte; que a situação de violência realmente está crítica; que acredita que com a eleição da Greyce buscarão solucionar os problemas de segurança pública; que o Prefeito resolverá a questão das creches com ou sem os recursos do FUNDEB; que há 8 (oito) anos luta pela construção de passeios junto à linha férrea, que também se trata de segurança pública; que também luta pela iluminação até a Gruta de Santos Reis. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que discorda das comparações realizadas entre os vereadores; que na última reunião foram aprovadas indicações advindas da Ouvidoria solicitando a presença dos agentes de trânsito na porta das escolas; que os serviços de fiscalização são feitos em 3 (três) turnos; que os agentes deram apoio a todas as festividades realizadas no município; que foi feito um trabalho pelas Secretarias de Segurança Pública e de Assistência Social de retirada de mais de 800 (oitocentas) pessoas das ruas, alguns sendo enviados para tratamento de saúde; que em cumprimento à lei recentemente aprovada estão sendo retiradas das ruas as sucatas; que existem "os inimigos" tanto do calçadão quanto do estacionamento rotativo; que cada vereador tem sua forma de trabalhar; que o problema da segurança pública é responsabilidade do Estado, sendo que o Município tem feito sua parte; que é preciso implantar a Guarda Municipal, cuja função é zelar pelo patrimônio público, dentre outras, mas não averiguar crimes. O Sr. Presidente disse que gostaria de saber se a Secretaria tem um plano de segurança pública; que a Guarda Municipal pode fazer mais do que cuidar do patrimônio público; que não se pode fazer comparações com situações à época em que o município não tinha a arrecadação que tem hoje; que se as empresas atualmente têm uma carga tributária mais elevada não há motivo para não lhes oferecer maior segurança, seja com câmeras de monitoramento ou recursos humanos; que o Conselho de Segurança iniciou seus trabalhos sem qualquer apoio da Administração, nem mesmo uma parceria; que a população não gosta da forma pela qual os agentes de trânsito lhe aborda; que não é contra a pessoa dos agentes, mas que precisa mostrar o pensamento do povo; que os assessores do Prefeito têm

dado informações equivocadas para ele; que os fatos apresentados pelo vereador Roberto Margari não condizem com a realidade, uma vez que a sociedade não se sente segura. O Sr. Ver. Roberto Margari disse ser preciso inicialmente apresentar o plano ao Estado; que o Sr. Presidente poderia apresentar o mencionado plano; que os fatos por ele apresentados são verídicos e reais. O Sr. Presidente disse que vereador não tem competência para apresentar projetos que tratem sobre matéria financeira; que as câmeras de segurança que estão sendo instaladas pelo Conselho de Segurança sem qualquer apoio do município faz parte do programa de governa mostrado à sociedade na época da campanha; que já ouviu dizer que a forma de abordagem dos agentes de trânsito não é a mesma realizada pela Polícia Militar, em questão de respeito; que a Secretaria de Segurança pode ter diminuído as mortes em consequência de acidentes de trânsito, mas que nada fez em relação ao elevado número de homicídios; que demorou para concordar publicamente que Patrocínio se transformou em um comércio de multas. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que por 6 (seis) anos o vereador Margari fez um curso online no seu horário de trabalho na Secretaria de Urbanismo; que em 2018 a Secretaria de Trânsito já arrecadou quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) com as multas; que há 3 (três) meses as creches não recebem; que somente após ameaças em devolver as crianças aos pais o Prefeito decide resolver a situação que poderia ter sido solucionada há muito tempo; que a assessora do vereador Roberto Margari realiza serviços pessoais para ele aqui nesta Casa; que ele precisa mesmo "puxar saco" do Secretário de Trânsito, senão perde a suplência do cargo de vereador; que a retirada de sucata das ruas não impede a prática de homicídios; que os agentes de trânsito têm metas a serem seguidas sob pena de serem dispensados; que o Prefeito precisa reconhecer sua péssima assessoria; que na Prefeitura há pessoas cobrando as promessas de cargos feitas na campanha; que estão sendo apresentados projetos de praças enquanto a segurança pública está em caos e nada se faz pelas creches, pela educação e pelas "fazendinhas" que tratam dos dependentes químicos. O Sr. Presidente disse que não têm sido feitas internações voluntárias,

mas que a partir de 2019 buscará consegui-las via judiciário; que não quer ver nenhuma família sofrendo o mesmo que seus pais; que a cada 10 (dez) usuários de craque apenas 1 (um) consegue se tratar; que o tratamento nas "fazendinhas" é bom, mas somente paliativo, além de ser local aberto; que ele não teve condições de internar amigos que lhe pediram ajuda; que é agradecido por tudo que aprendeu nesta Casa, mas que o ônus é muito grande; que continuará trabalhando em favor dos dependentes químicos e que no momento adequado buscará o apoio do Dr. Serlon; que gostaria de ter os dados referentes à quantidade de internações realizadas no governo anterior e no atual; que acredita que não tenham tido nem 10 (dez) internações involuntárias; que judicialmente ele conseguiu quase 200 (duzentas). O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em 23 de outubro de dois mil e dezoito.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO DE CONTRATOS

PROCESSO: 34/2018

EDITAL: 25/2018

MODALIDADE: Pregão

PARTES: Câmara Municipal de Patrocínio e FUNCIONAL MÓVEIS PLANEJADOS LTDA-ME

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA AQUISIÇÃO DE MÓVEIS PLANEJADOS PARA A SALA DA PROCURADORIA JURÍDICA E PARA A COZINHA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO, CONFORME PROJETO EM ANEXO NO EDITAL

VALOR: R\$ 2.180,00 (dois mil, cento e oitenta reais)

DOTAÇÃO:

01.01.01.00.01.031.0001.00.2001.4.4.90.52.240010

0 - Mobiliário em Geral

DATA: 25/10/2018

Helenir Gonçalves da Fonseca Luiz

Pregoeira

EXPEDIENTE



INFORMATIVO
O LEGISLATIVO MUNICIPAL

ÓRGÃO OFICIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Criado pela Resolução 06/99, modificado pela Resolução 04/2005 e modificado pela Resolução 63/2018 que institui o Diário Oficial Eletrônico. Circulação Semanal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Bairro Constantino

Telefone: (34) 3515-3200 - Cep 38747-050.

Patrocínio/MG - Site: www.patrocinio.mg.leg.br

VEREADORES

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio)

Alexandre Vitor Castro da Cruz (Professor Alexandre)

Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina)

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

Joel da Silva Carvalho (Joel do Sindicato)

José de Arimatéia Neves (Dr. Ari)

José Roberto dos Santos (Salitre)

Marcilene Jacinto Queiroz

Neuza Mendes

Paulo Roberto dos Santos (Panxita)

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Roberto Margari de Souza

Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis)

Thiago Oliveira Malagoli

MESA DIRETORA

PRESIDENTE:

Thiago Oliveira Malagoli

VICE-PRESIDENTE:

Florisvaldo José de Souza (Valtinho)

SECRETÁRIO:

Rogério Moreira Silva

TESOUREIRA:

Raquel Aparecida Rezende Moraes

REDAÇÃO/FOTOS

Assessoria de Imprensa

DIAGRAMAÇÃO

Agência Móbile4.

FALE COM A CÂMARA

34 3515-3200